

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da UNEAL

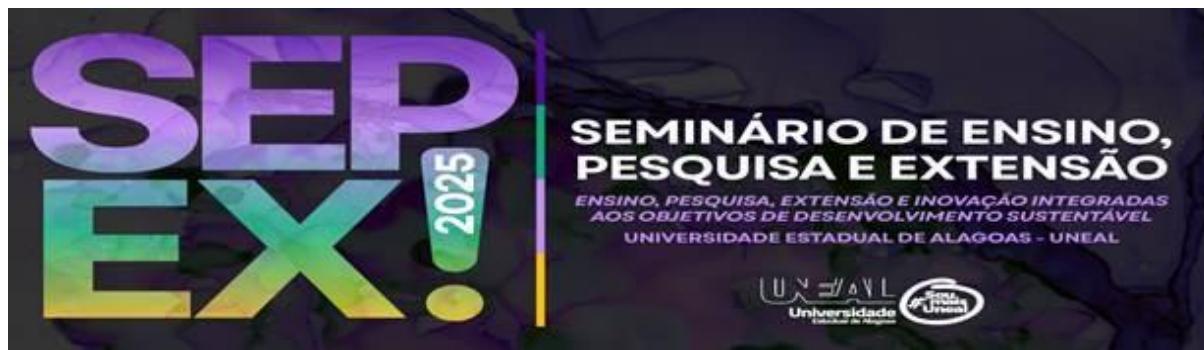
12 a 14 de agosto de 2025

TÍTULO: Percepção de estudantes da rede pública sobre qualidade de vida e mudanças climáticas em Palmeira dos Índios – AL

José Juliano Lucena da SILVA¹, Laisa Karoline Duarte Figueiredo de LIMA² e-mail: laisa.lima.2022@alunos.uneal.edu.br, alunos do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Alagoas – Campus III; Professor(a) orientador(a) Taline Cristina da SILVA³, docente do Curso de Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: taline.cristina@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: juliano.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: As mudanças socioambientais em escala local e global geram impactos significativos nos sistemas socioecológicos, acarretando perdas culturais e ambientais progressivas. Essas transformações influenciam diretamente a relação entre crianças, adultos e a natureza, e colocam desafios para as gerações presentes e futuras. Diante da crise climática como ameaça global, a infância e juventude se destacam como grupos vulneráveis, mas também relevante para a formação de opinião pública e mobilização por mudanças sociais e políticas. Apesar disso, ainda há uma escassez de pesquisas que abordem as percepções e visões desses grupos sobre a crise climática. Considerando essa lacuna e reconhecendo a importância das crianças no processo de mitigação das mudanças climáticas, esta pesquisa tem como objetivo investigar a percepção de crianças de escolas públicas do interior alagoano sobre as mudanças climáticas, suas implicações e como fatores como qualidade de vida e proximidade com a natureza influenciam essa percepção. Até o momento, foram aplicados dois questionários estruturados com escalas do tipo Likert, questões para respostas abertas, e outras com alternativas de única escolha, entre outros indicadores. Participaram da entrevista seis turmas do Ensino Fundamental II, em



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da UNEAL

12 a 14 de agosto de 2025

uma escola pública do município de Palmeira dos Índios (AL), totalizando 96 estudantes. Os dados coletados revelaram que 57,41% dos participantes afirmam ser afetados pelas mudanças climáticas, embora grande parte não consiga explicar como isso ocorre. Apenas dois estudantes mencionaram diretamente aspectos como baixa qualidade do ar e temperatura. A maioria associa qualidade de vida ao conforto, sendo os problemas financeiros o principal fator de impacto negativo. A pesquisa prevê a ampliação da coleta de dados para escolas da zona rural e a realização de práticas pedagógicas interdisciplinares baseadas na literatura de cordel, como estratégia para integrar ciência, cultura local e educação ambiental. Os resultados contribuem para o avanço teórico sobre os efeitos das mudanças climáticas na infância e reforçam a importância de incluir a percepção infantil no debate sobre temáticas como mudanças ambientais, e sustentabilidade.

Palavras-chave: mudanças ambientais; infância; percepção climática; educação; interdisciplinaridade.